

SUMÁRIO

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Direcção da CTA saúda ministro da Economia e Finanças.
- Reflexão sobre a depreciação em 2015 do metical em relação ao dólar americano.

EVENTOS

- Primeiro encontro do Conselho Empresarial Nacional de 2015 abordou parcerias público-privadas.
- Ronda de reuniões com empresas brasileiras em Maputo.
- Lançada Câmara de Comércio Moçambique-Itália.

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxa de cambio e taxa de inflação.
- Calendário fiscal.

Direcção da CTA saúda ministro da Economia e Finanças

A direcção da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) foi saudar, na última quarta-feira, dia 8 de Julho, o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, pela sua nomeação para o cargo. O presidente da CTA, Rogério Manuel, aproveitou a ocasião para proceder à entrega oficial dos temas das matrizes elaboradas pelos pelouros da política fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional; financeira e recursos minerais e hidrocarbonetos, o último ligado ao conteúdo nacional. Adriano Maleiane frisou que irá precisar do apoio do sector privado para certas questões, como a taxa de câmbio.

O ministro da Economia e Finanças esteve acompanhado pelo presidente da Autoridade Tributária, Rosário Fernandes, e respetivo assessor, Pedro Bule. Por seu turno, a comitiva da CTA foi liderada pelo presidente Rogério Manuel e incluiu, ainda, os vice-presidentes Agostinho Vuma, Prakash Prehlad, Rui Monteiro e Rogério Samo Gudo.

Para além dos membros do Conselho Directivo, integraram a comitiva da CTA Luís Siteo, director-executivo, Kekobad Patel, presidente do Pelouro da Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional, Mateus Chale, vice-presidente do Pelouro da Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional, Luís Magaço, presidente do Pelouro da Política Financeira, Nádia Lima, vice-presidente do Pelouro da Política Financeira, Sérgio Chitará, presidente do Pelouro da Política dos Recursos Minerais e Hidrocarbonetos, Chivambo Mamadhussen, vice-presidente do Pelouro da Política dos Recursos Minerais e Hidrocarbonetos, bem como, quadros da direcção executiva da CTA.



Primeiro encontro do Conselho Empresarial Nacional de 2015 abordou parcerias público-privadas

O primeiro encontro de 2015 do Conselho Empresarial Nacional (CEN) da CTA, realizado na passada sexta-feira, dia 10 de Julho, em Maputo, reflectiu sobre o tema "Parcerias Público-Privadas (PPPs) em Moçambique: implementação da respectiva lei e áreas prioritárias para o sector privado".

A missão do CEN é assessorar o Conselho Directivo da CTA na tomada de decisões sobre matérias económicas no quadro das reformas no país. Os últimos encontros do CEN focaram-se na privatização das participações do Estado e nas oportunidades de negócios no sector dos hidrocarbonetos.

Segundo o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, cerca de 369 pequenas e médias empresas foram envolvidas nas PPPs desde a sua introdução há 15 anos, mas, afirmou, *"a economia precisa de muitos empregadores"* e, por conseguinte, declarou ser necessário ainda muito ser feito. O governante expressou o seu desejo de tornar o país uma passagem obrigatória para os países vizinhos e, por isso, salientou, mais uma vez, a importância das PPPs e do diálogo com o Estado pois *"não podemos esperar pelos recursos naturais"*, adiantou.

Embora não regulados, existiram alguns projectos de PPP no país durante a primeira metade do século 20, como, por exemplo, a Concessão do Porto de Maputo. A Lei 15/2011 de 10 de Agosto, aprovada pela Assembleia da República e que

foi, posteriormente, regulada pelo Decreto 16/2012 de 04 de Junho, criou um quadro legal que permite maior envolvimento do sector privado nas PPPs, nos Projectos de Grande Dimensão (PGD) e nas Concessões Empresariais. A legislação é genérica, recente e de limitado uso, regendo as três vertentes - por vezes difíceis de classificar -, tendo como objectivo estabelecer as regras de contratação, implementação e monitoria.

O Presidente da CTA, Rogério Manuel, no seu discurso de abertura do primeiro encontro da CEN, lembrou a melhoria do posicionamento de Moçambique no ranking mundial Doing Business, do Banco Mundial, passando do 142.º para o 127.º lugar, contando com a contribuição da CTA e do diálogo Público-Privado para tal efeito. Neste contexto, *"o acesso à informação é crucial e, por isso, olhamos para eventos como este como uma das formas privilegiadas para disponibilizar informação aos agentes económicos para que tenham bases para tomar decisões empresariais"*, afirmou o Presidente da CTA.

Atualmente existem 53 projectos na cidade de Maputo que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento. A CTA defende que a participação do sector privado nacional nas PPPs pode ser uma das formas de minimizar a actual crise de energia que o país enfrenta.



Ronda de reuniões com empresas brasileiras em Maputo

A CTA informa que a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) do Brasil convida os empresários moçambicanos para a ronda de reuniões agendada para o próximo dia 30 de Julho, no Hotel Radisson Blu, em Maputo, das 10h00 às 18h00.

As empresas brasileiras que estarão presentes provêm dos sectores da agricultura e processamento alimentar;

alimentação, bebidas e alimentos de animais domésticos; indústria mobiliária e imobiliária; construção e respetivos materiais; electricidade e electrónica; equipamento hospitalar e transporte e automóvel.

Para mais informações, contactar Cunha Vaz & Associados Consultores pelo email apex@cunhavaz.com ou pelos telefones + 258 84 33 82 671 e 84 38 80 970.

Lançada Câmara de Comércio Moçambique-Itália

Foi lançada, sexta-feira última, dia 10 de Julho, em Maputo, a Câmara de Comércio Moçambique-Itália, uma entidade que visa promover oportunidades de negócios entre os dois países e fortalecer o nível de parcerias já existentes.

Intervindo na ocasião, o vice-presidente da CTA, Prakash Prehlad, reiterou o compromisso do sector privado moçambicano em trabalhar na materialização dos objectivos económicos e empresariais da Câmara de Comércio Moçambique-Itália para retirar o máximo proveito das

potencialidades e vantagens comparativas que cada um dos países oferece.

O presidente da Câmara de Comércio Moçambique-Itália, Simone Santi, destacou, por seu turno, a importância de se valorizar o conteúdo local, permitindo que as grandes empresas conheçam a cultura de trabalho moçambicana em todas vertentes. Para Santi, a Câmara irá desenvolver um diálogo contínuo e permanente de modo a constituir-se uma equipa coesa e transparente.



Reflexão sobre a depreciação em 2015 do metical em relação ao dólar americano

A queda da receita das nossas exportações, associadas aos mega-projectos ou aos sectores tradicionais, em parte devido à queda dos respectivos preços no mercado internacional, às tensões devido ao recrudescimento do discurso político radical que gerou incertezas no mercado e a demora na

aprovação do Orçamento de Estado, só possível nos finais de Abril, são os factores identificados por Eduardo Sengo, economista na CTA, no texto que escreveu.

Leia mais no portal da CTA: www.cta.org.mz

Indicadores Económicos**Taxas de câmbio - BCI 15.07.2015**

Moeda	Compra	Venda
EUR	42,53	43,37
USD	39,39	40,17
ZAR	3,17	3,23

Taxas de inflação

Mês	Taxa
Junho	-0,46
Maio	-1,05
Abril	-0,98

Calendário fiscal - Julho 2015

Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior, nº 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto nº 8/2008, de 16 de Abril e nº 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei nº 34/2007, de 31 de Dezembro
Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, nº 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro e ao trimestre anterior para os do regime simplificado de tributação, alínea b) do nº 1 do art. 49 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007, de 31 de Dezembro.
Até ao último dia do mês	Pagamento do ISPC relativo ao trimestre anterior, nº 1 do artº 15 do Regulamento do ISPC, aprovado pelo Decreto nº 14/2009, de 14 de Abril.
Até ao último dia do mês	Até ao fim deste mês – pagamento da 2ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPC; alínea a) do art.27, do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto nº 9/2008, de 16 de Abril.